

Documentos históricos ajudam a entender campanha do PMDB em 1989

Por Adriano Ceolin, consultor da FUG

em 08 de maio de 2026

O ano de 1989 ficou marcado pela primeira eleição direta para a presidência da República após a ditadura militar (1964-1985). Naquela oportunidade, o MDB (então chamado PMDB) lançou o deputado paulista Ulysses Guimarães, como candidato a presidente, e o ex-governador da Bahia Waldir Pires, como vice-presidente.

Documentos históricos mostram como foi o processo decisório e também quais eram as propostas da chapa. A eleição direta para a presidente consolidou o processo de retomada da democracia do Brasil liderado pelo MDB na ditadura, na abertura política na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988.

Atas das reuniões do diretório nacional do PMDB relatam como se deu a escolha da chapa por Ulysses e Waldir. Documentos, como materiais de campanha, mostram quais eram as principais propostas da chapa. Os materiais serão encaminhados para o Acervo Digital da FUG, que permite acesso para estudantes e pesquisadores.

Este material documenta o esforço de Ulysses Guimarães em consolidar sua liderança em um país que ansiava pela “Democracia da Cidadania”. Saiba do que se trata:

As fontes que documentam a campanha presidencial de Ulysses Guimarães em 1989 estão divididas em registros de convenções nacionais, textos programáticos e manuais de comunicação visual. Abaixo está a descrição de cada uma delas, sem o uso de negrito:

Atas das Convenções Nacionais do PMDB

[Ata de 12 de Março de 1989:](#) Registra a oitava convenção nacional realizada em Brasília para a eleição do Diretório Nacional do partido. A chapa Compromisso, liderada por Ulysses Guimarães, venceu a chapa Unidade com 547 votos contra 331, o que representou aproximadamente 67,3% da votação. O documento lista as lideranças eleitas para a direção, como Waldir Pires, Miguel Arraes e Iris Rezende.

Ata de 29 e 30 de Abril de 1989: Detalha o processo de escolha do candidato à Presidência da República. No primeiro dia, houve uma disputa entre quatro nomes: Álvaro Dias, Waldir Pires, Ulysses Guimarães e Iris Rezende. No dia seguinte, Waldir Pires retirou sua candidatura em nome da unidade do partido, permitindo que Ulysses Guimarães fosse aclamado o candidato oficial com 624 votos.

Ata de 20 de Maio de 1989: Documenta a décima terceira convenção, convocada para a indicação do candidato a Vice-Presidente. Waldir Pires foi escolhido para compor a chapa, recebendo 551 votos. O registro ressalta a recepção entusiasmada dos candidatos e a decisão de Waldir de renunciar ao governo da Bahia para se dedicar à campanha nacional.

Documentos Programáticos e Discursos

Vamos Ganhar (Discurso de 12 de março): Publicação oficial da Câmara dos Deputados contendo o pronunciamento de Ulysses Guimarães na convenção do diretório. O texto define o projeto do partido como a construção da Democracia Social e o combate rigoroso à corrupção, classificada por ele como o cupim da ação pública. O discurso aborda ainda a reforma agrária, a proteção ambiental e a importância da participação política dos jovens acima de 16 anos.

Folheto de Propostas (Ulysses Waldir): Reúne discursos proferidos em 20 de maio que introduzem o conceito de Democracia da Cidadania, baseada no direito de votar para garantir pão, saúde e educação. Apresenta o dogma central da candidatura: não roubar, não deixar roubar e pôr na cadeia quem rouba. O material também defende o presidencialismo congressional e a municipalização do governo.

Os 20 Mandamentos de Ulysses: Um folheto que resume as prioridades de governo em vinte tópicos objetivos. Entre os compromissos estão a limitação do pagamento da dívida externa a 5% do PIB, a implementação total do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), a valorização do salário produtivo e a representação feminina em nível ministerial.

Materiais de Campanha (Manual de Identidade Visual)

Manual de padronização: Guia técnico destinado aos comitês para a aplicação da logomarca O Brasil de Pé. O documento define o uso da tipografia Futura Extra Bold e as orientações para manter a unidade visual da campanha em todo o país.

Peças e Brindes: Contém modelos para a produção de materiais de apoio como santinhos, adesivos, faixas e bandeiras. Inclui também sugestões para brindes de uso pessoal, como bonés, camisetas, bottons, chaveiros e sacolas, além da programação visual para comícios e veículos de som.

Contexto

A candidatura foi lançada em um cenário de profunda reorganização política. Após capitanear as “Diretas Já” e a Assembleia Constituinte, Ulysses buscou unificar o PMDB, que enfrentava divisões internas.

O processo foi marcado por três convenções sucessivas em apenas três meses, estratégia necessária para “completar a transição para a democracia verdadeira”. Um momento crucial registrado nos documentos é a renúncia de Waldir Pires ao governo da Bahia para se associar a Ulysses, gesto descrito por ele como necessário para assegurar a “caminhada da democracia brasileira”.

Propostas

A plataforma de governo revelada pelos documentos foca na erradicação da miséria e na ética pública:

Moralidade e Corrupção: O dogma central era “Não roubar. Não deixar roubar. Pôr na cadeia quem rouba”. Ulysses definia a corrupção como o “cupim da República”.

Economia e Dívida: Propunha um mercado consumidor de massa (salários produtivos para que todos pudessem consumir) e o limite do pagamento da dívida externa a 5% do PIB, priorizando o crescimento interno sobre os credores estrangeiros.

Justiça Social: O slogan “voto sem feijão, sem médico, sem cartilha... não é voto, é veto” resumia o foco na saúde (implantação do SUDS), educação básica e reforma agrária com assentamentos.

Reforma do Estado: Defesa do Presidencialismo Congressual e a municipalização do governo, aproximando o poder do cidadão.

A digitalização desses documentos pela Fundação Ulysses Guimarães não apenas preserva a memória do “Timoneiro”, mas permite às novas gerações entender o projeto de nação que buscava tirar o Brasil “de pé” após o longo inverno autoritário.